

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jéssica Benedita dos Santos
Joice Clea Roseno dos Santos
Thalita Kelly Nascimento de Oliveira
Davi Libânio de Melo¹

RESUMO: Este estudo teve como objetivo investigar os desafios e as estratégias pedagógicas no processo de alfabetização e letramento no 1º ano do Ensino Fundamental, buscando compreender como essas práticas contribuem para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. O trabalho fundamenta-se em: Kleiman (2020, p.50), Morais (2021, p.19) e Soares (2022, p.18). A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, com caráter descritivo, realizada em uma escola da rede municipal de ensino na cidade de Escada-PE. Participaram da pesquisa duas professoras do 1º ano do Ensino Fundamental, identificadas como P1 e P2. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada, possibilitando a compreensão das percepções, desafios e práticas pedagógicas desenvolvidas pelas docentes no cotidiano escolar. Os resultados evidenciaram que os principais desafios enfrentados estão relacionados à diversidade de níveis de aprendizagem, à ausência de apoio familiar, às desigualdades sociais e aos impactos do contexto contemporâneo, como o uso de tecnologias e a pandemia. Conclui-se que a alfabetização é um processo complexo que exige práticas pedagógicas diversificadas, formação docente contínua e a participação da família. Dessa forma, o estudo reforça a importância de ações integradas para promover uma alfabetização eficaz e significativa, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

1

Palavras-chave: Alfabetização. Desafios. Letramento. Estratégias.

ABSTRACT: This study aimed to analyze the challenges and pedagogical strategies in the literacy process in the 1st year of Elementary Education, seeking to understand how these practices contribute to the development of reading and writing skills. The methodology adopted was qualitative in nature, with a descriptive approach, conducted in a municipal public school in the city of Escada-PE. Two 1st-grade teachers participated in the research, identified as P1 and P2. As a data collection instrument, a semi-structured interview was used, enabling the understanding of the perceptions, challenges, and pedagogical practices developed by the teachers in their daily school routine. The results showed that the main challenges faced are related to the diversity of learning levels, lack of family support, social inequalities, and the impacts of the contemporary context, such as the use of technologies and the pandemic. It is concluded that literacy is a complex process that requires diversified pedagogical practices, continuous teacher training, and family participation. Thus, the study reinforces the importance of integrated actions to promote effective and meaningful literacy, contributing to the integral development of students.

Keywords: Didactics. Methodological Strategies. Learning.

¹ Orientador. Doutor em Ciências da educação - UFAL. Faesc - faculdade da Escada.

INTRODUÇÃO

A importância da alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental, como base para o processo educativo, e elucidando o papel dos estudantes diante dos desafios e possibilidades existente nessa etapa escolar das crianças. É nesse momento que elas começam a se apropriar do sistema de escrita e, ao mesmo tempo, descobrem a linguagem como forma de expressão, comunicação e compreensão do mundo.

No entanto, alfabetizar não significa apenas ensinar a ler e escrever palavras, pois é preciso formar leitores e escritores capazes de atribuir sentido ao que leem e produzem. Segundo Kleiman (2020, p.50) “defende que o letramento deve ser entendido como prática social, indo além da decodificação, envolvendo o uso real da leitura e da escrita em contextos significativos do cotidiano”.

Alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental representam um dos maiores desafios enfrentados pelos educadores na atualidade. Apesar dos avanços nas políticas públicas e nas metodologias de ensino, muitas crianças ainda apresentam dificuldades em desenvolver as habilidades básicas de leitura e escrita, o que compromete o processo de aprendizagem nas etapas seguintes da vida escolar.

Segundo Rojo (2021, p.03): Aborda os letramentos múltiplos, mostrando que “a escola precisa considerar as diversas formas de linguagem e cultura, promovendo inclusão social e respeito à diversidade”. Nesse contexto, surge o questionamento: Quais os desafios enfrentados pelos professores em desenvolver estratégias de alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental?

Acredita-se na hipótese de que a utilização de metodologias ativas, práticas lúdicas e atividades contextualizadas favorece o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras das crianças, contribuindo para uma alfabetização mais eficaz e significativa no 1º ano do Ensino Fundamental.

O objetivo geral: Analisar os desafios e as estratégias pedagógicas utilizadas no processo de alfabetização e letramento no 1º ano do Ensino Fundamental, buscando compreender como essas práticas podem promover uma aprendizagem significativa e integrada. Tendo como objetivos específicos: Identificar os principais desafios enfrentados pelos professores no processo de alfabetização e letramento no 1º ano; investigar as metodologias e estratégias pedagógicas utilizadas pelos docentes para promover a leitura e a escrita e analisar a importância

da mediação do professor e do ambiente escolar na construção das habilidades de leitura e escrita das crianças.

A escolha do tema justifica-se pela relevância que o processo de alfabetização e letramento possui na formação das crianças, especialmente no início da vida escolar. É nessa fase que se consolidam as bases da aprendizagem e se desenvolvem competências fundamentais para o percurso acadêmico. De acordo com Morais (2021, p.19), “o sucesso escolar está diretamente relacionado à qualidade das práticas de alfabetização, que devem articular o ensino do sistema de escrita com o uso social da linguagem”.

Portanto, investigar os desafios e as estratégias utilizadas pelos docentes no 1º ano do Ensino Fundamental é fundamental para compreender as dificuldades enfrentadas no processo de alfabetização e letramento nessa etapa inicial da escolarização. Nesse sentido, o estudo também favorece a reflexão sobre o papel do professor como mediador do conhecimento, que precisa adaptar suas práticas de acordo com o ritmo e as particularidades de cada estudante. Dessa forma, fortalece-se o compromisso da escola com uma educação de qualidade, voltada para a formação de leitores e escritores competentes, capazes de atuar de forma crítica, autônoma e participativa na sociedade.

REFERENCIAL TEÓRICO

O papel da alfabetização e do letramento na formação do sujeito leitor e escritor

A alfabetização e o letramento são dimensões essenciais do processo educativo, pois envolvem não apenas a decodificação de símbolos gráficos, mas também a compreensão e o uso social da linguagem. Segundo Soares (2022, p.18), “alfabetizar é ensinar o aluno a dominar o sistema alfabético da língua, enquanto letrar é inseri-lo nas práticas sociais de leitura e escrita”.

Essa diferenciação é fundamental, pois revela que o aprendizado da leitura e escrita vai além da técnica, englobando aspectos culturais e cognitivos. No 1º ano do Ensino Fundamental, a escola torna-se o espaço em que a criança amplia suas experiências linguísticas e começa a construir sua identidade como sujeito leitor e produtor de textos.

Conforme Morais (2021, p.24), “a alfabetização deve ocorrer em contextos significativos, nos quais o aluno perceba o sentido da escrita e compreenda sua função social”. Assim, o professor deve propor atividades que envolvam gêneros textuais variados, leitura compartilhada, conto e produções escritas que despertem o interesse da criança.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) reforça que a alfabetização deve articular a compreensão do sistema de escrita com o desenvolvimento de práticas de letramento. Dessa forma, é necessário que o professor planeje situações didáticas que valorizem a linguagem como meio de expressão, comunicação e construção de conhecimento.

A leitura deve ser apresentada como uma atividade prazerosa e necessária à vida social, permitindo que o aluno compreenda o mundo que o cerca. Portanto, alfabetizar e letrar são processos complementares que promovem o desenvolvimento integral da criança, formando indivíduos críticos, criativos e conscientes de seu papel na sociedade.

Desafios enfrentados pelos professores no processo de alfabetização

O processo de alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental apresenta inúmeros desafios que exigem do professor um olhar sensível e uma prática pedagógica reflexiva. As diferenças individuais, os contextos familiares e as lacunas na educação infantil influenciam diretamente o ritmo de aprendizagem dos alunos. Segundo Silva e Oliveira (2023, p.32), “os principais desafios enfrentados pelos docentes estão relacionados à heterogeneidade das turmas e à dificuldade de desenvolver práticas que atendam às diferentes necessidades dos estudantes”. Muitos professores ainda utilizam métodos tradicionais que priorizam a memorização de letras e sílabas, sem considerar o sentido e o contexto da linguagem.

4

Isso pode gerar desmotivação e baixo desempenho escolar. Para Santos e Pereira (2024, p.27), “a falta de formação continuada e de recursos pedagógicos adequados são fatores que comprometem a efetividade do ensino da leitura e da escrita nos anos iniciais”.

Além disso, o contexto pós-pandemia trouxe novas dificuldades, como o aumento das defasagens e a necessidade de incorporar tecnologias digitais ao ensino. Nesse cenário, o professor precisa reinventar sua prática, adotando metodologias ativas, atividades lúdicas e estratégias que estimulem a participação dos alunos. É importante que as escolas ofereçam suporte pedagógico e formação continuada, permitindo que os educadores compartilhem experiências e aprendam novas abordagens.

Como destaca Freitas (2025, p.20), “a superação dos desafios da alfabetização depende do investimento na valorização docente e na criação de ambientes alfabetizadores ricos e significativos”. Assim, compreender os obstáculos enfrentados pelos professores é fundamental para melhorar a qualidade da alfabetização e garantir o direito à aprendizagem de todas as crianças.

Estratégias pedagógicas para fortalecer a alfabetização e o letramento

Para que a alfabetização e o letramento ocorram de forma eficaz, é necessário que o professor utilize estratégias diversificadas, criativas e adequadas às particularidades de cada aluno, respeitando seus ritmos, estilos de aprendizagem e experiências prévias. O uso de jogos educativos, músicas, contação de histórias e projetos interdisciplinares favorece o aprendizado e desperta o interesse das crianças, tornando a sala de aula um ambiente prazeroso e significativo.

De acordo com Antunes (2023, p.41), “a ludicidade é um elemento essencial no processo de alfabetização, pois permite à criança aprender de maneira prazerosa e significativa”. Isso demonstra que o brincar e o aprender devem caminhar juntos, pois o lúdico contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, promovendo o envolvimento ativo do aluno nas atividades propostas. As práticas pedagógicas devem, portanto, envolver a criança como sujeito ativo na construção do conhecimento, incentivando-a a explorar, criar, imaginar e refletir sobre a linguagem.

Além disso, a mediação do professor é indispensável, já que ele atua como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, orientando o aluno na construção das competências linguísticas. Conforme Vygotsky (1998, p.47), “a aprendizagem desperta processos internos de desenvolvimento que só podem ocorrer quando a criança interage com o outro em um contexto social”. Assim, a alfabetização deve acontecer em ambientes colaborativos, em que o diálogo, a troca de ideias e o trabalho em grupo sejam valorizados, estimulando o desenvolvimento integral da criança.

O uso de textos autênticos e de situações reais de leitura e escrita também é uma estratégia eficaz, pois permite que o aluno perceba a funcionalidade social da linguagem. Ler histórias, interpretar receitas, bilhetes, listas ou rótulos são práticas que aproximam o conteúdo escolar da realidade cotidiana do aluno. Segundo Soares (2022, p.29), “a alfabetização deve estar vinculada às práticas de letramento, para que o aprendiz compreenda a função social da escrita e a utilize em diferentes contextos”.

Outro recurso valioso é o uso das tecnologias digitais, que podem ampliar o repertório linguístico e cultural das crianças. Atividades com tablets, vídeos, aplicativos de leitura e jogos digitais podem ser incorporadas às aulas como ferramentas de apoio à alfabetização. Como defende Bodelão et al. (2025, p.36), “a integração de recursos tecnológicos e metodologias ativas potencializa o processo de alfabetização, tornando-o mais dinâmico e atrativo”. Isso demonstra

que a tecnologia, quando utilizada de forma pedagógica, pode ser uma aliada importante no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Da mesma forma, a interdisciplinaridade contribui para contextualizar o aprendizado, permitindo que os alunos relacionem a leitura e a escrita com outras áreas do conhecimento. Segundo Freitas (2025, p.22), “as práticas de alfabetização precisam dialogar com a realidade dos estudantes, considerando seus contextos socioculturais e ampliando as possibilidades de aprendizagem”. Assim, trabalhar temas integrados, como meio ambiente, identidade e cultura local, possibilita a construção de saberes significativos.

Cabe destacar ainda a importância da formação continuada dos professores, para que possam conhecer novas metodologias e refletir sobre suas práticas. A troca de experiências entre educadores, o estudo coletivo e a atualização constante são aspectos que fortalecem o trabalho pedagógico e promovem a inovação nas práticas alfabetizadoras.

Portanto, investir em estratégias pedagógicas inovadoras, contextualizadas e inclusivas é essencial para que a alfabetização e o letramento aconteçam de forma efetiva e transformadora. Quando o professor planeja atividades que despertam o interesse e o prazer pelo aprendizado, o aluno desenvolve autonomia, senso crítico e gosto pela leitura e escrita, habilidades indispensáveis para sua formação cidadã.

METODOLOGIA

A presente pesquisa tem como finalidade o uso da metodologia qualitativa, por buscar compreender de forma profunda as percepções, desafios e estratégias vivenciadas pelos professores no processo de alfabetização e letramento no 1º ano do Ensino Fundamental. Segundo Minayo (2022, p.18), “a pesquisa qualitativa preocupa-se mais com o significado e a interpretação dos fenômenos sociais do que com a quantificação dos dados”. Então, o pesquisador atua como um sujeito ativo, que interage com os participantes e analisa a realidade de forma contextualizada e reflexiva.

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede municipal de ensino localizada na cidade de Escada, Pernambuco. A instituição está situada na área central do município e atende ao público da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, funcionando nos turnos matutino e vespertino, com aproximadamente 240 alunos matriculados. O espaço físico é composto por oito salas de aula, uma secretaria, cinco banheiros, três corredores, uma cozinha, uma área de serviço, uma sala dos professores e uma biblioteca que atende à comunidade escolar.

De acordo com Triviños (2022, p.39), “a pesquisa qualitativa em ambiente escolar possibilita uma aproximação com a realidade educativa, permitindo analisar os fenômenos em seu contexto natural”. Assim, a escola foi escolhida por oferecer condições adequadas à observação das práticas de alfabetização e letramento, além de possuir professores experientes e comprometidos com o processo de ensino e aprendizagem.

Participaram desta pesquisa dois professores que atuam no 1º ano do Ensino Fundamental. Para preservar a identidade dos participantes, eles serão identificados como P1 e P2. A professora P1 possui graduação em Pedagogia e 20 anos de experiência na área da alfabetização. A professora P2 também é graduada em Pedagogia, com 10 anos de experiência docente. Ambas possuem pós-graduação em Educação Infantil e Anos Iniciais, demonstrando sólida formação e prática consolidada na área. Segundo Flick (2021, p.55), “a seleção dos participantes na pesquisa qualitativa deve considerar a relevância de suas experiências e a capacidade de contribuir para a compreensão do fenômeno estudado”. Dessa forma, as docentes foram escolhidas intencionalmente, por atuarem diretamente com o processo de alfabetização e letramento, constituindo sujeitos fundamentais para o alcance dos objetivos desta investigação.

O instrumento de coleta de dados utilizado nesta pesquisa foi a entrevista semiestruturada, aplicada de forma direta entre o pesquisador e os professores participantes. Segundo Gil (2023, p.67), “a entrevista semiestruturada permite ao pesquisador maior flexibilidade na condução das perguntas, favorecendo o aprofundamento das respostas e a obtenção de informações mais detalhadas”.

Esse instrumento é adequado ao estudo qualitativo, pois possibilita compreender as percepções, sentimentos e experiências dos sujeitos em relação ao processo de alfabetização e letramento. A entrevista permitirá identificar as estratégias pedagógicas utilizadas, as dificuldades enfrentadas e as formas de superação adotadas pelos docentes no cotidiano escolar.

ANÁLISE DE DADOS

A alfabetização no 1º ano é marcada por diferentes realidades e níveis de aprendizagem entre os alunos. Nesse contexto, é fundamental compreender os desafios enfrentados pelo professor no cotidiano escolar. Quais são os principais desafios que você enfrenta no processo de alfabetização e letramento no 1º ano do Ensino Fundamental?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Principalmente a diferença de conhecimentos dos alunos, pois há educandos que não têm noções de coordenação motora, consciência fonológica, percepção, que estão sempre orientando e trabalhando de forma que não seja obrigação, onde não tem ajuda da família, nem limites, dificultando bastante o processo de alfabetização.
P ₂	Acesso a tecnologias, diversidade cultural, que exige uma adaptação do professor no processo de alfabetização, a falta de recursos, o impacto da pandemia, a desigualdade social, entre outros.

Quadro 1: Respostas dos professores.

P₁ evidencia que a diversidade de níveis de aprendizagem e a falta de apoio familiar dificultam a alfabetização. Além disso, dificuldades como consciência fonológica exigem maior mediação do professor. P₂ destaca que fatores como tecnologia, desigualdade social e pandemia influenciam a aprendizagem. Nesse sentido, o contexto social interfere diretamente no desenvolvimento dos alunos. Conforme aponta Soares (2022, p.45), o professor precisa adaptar suas práticas pedagógicas. Dessa forma, a alfabetização envolve múltiplos aspectos.

O uso de metodologias adequadas é essencial para favorecer o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Assim, conhecer as estratégias utilizadas em sala de aula contribui para a melhoria das práticas pedagógicas. Quais metodologias e estratégias pedagógicas você utiliza para promover o desenvolvimento da leitura e da escrita em seus alunos?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Metodologias diversas, leitura de imagens, atividades em grupo, leitura de histórias com jogos roda oral e frente à leitura. Tenho alunos que necessitam de mais atenção do que outros, sendo ainda estimulados através do processo de retirada do aluno com bastante dificuldade, dando atenção e conhecimento para tal desenvolvimento.
P ₂	

	<ul style="list-style-type: none"> • Interação <ul style="list-style-type: none"> • Atividades lúdicas (jogos com sílabas) <ul style="list-style-type: none"> • Observação de imagens; • Observação do conhecimento prévio dos alunos. • Desenvolvimento de metodologias ativas.
--	---

Quadro 2: Respostas dos professores.

Analisando as entrevistadas, foi possível identificar que a P₁ destacou o uso de metodologias diversificadas, como leitura de imagens, atividades em grupo, jogos e rodas de leitura, além de oferecer atenção individualizada aos alunos com maiores dificuldades. Nesse sentido, evidencia-se a importância de adaptar o ensino conforme as necessidades específicas de cada estudante. P₂ reforça essa perspectiva ao mencionar estratégias como interação, atividades lúdicas com sílabas, observação de imagens e valorização do conhecimento prévio dos alunos. Além disso, o desenvolvimento de metodologias ativas contribui para uma aprendizagem mais significativa e participativa.

Assim, percebe-se que ambas as respostas valorizam práticas pedagógicas dinâmicas e centradas no aluno. Portanto, o papel do professor como mediador do conhecimento torna-se essencial nesse processo. Ademais, tais estratégias favorecem o desenvolvimento da leitura e da escrita, estimulando a construção do conhecimento de forma gradual e contextualizada. Dessa forma, contribuem de maneira efetiva para o processo de alfabetização, como aponta Vygotsky (1998, p.112), ao defender que a aprendizagem ocorre por meio da interação social e da mediação, sendo o professor responsável por orientar o aluno em sua zona de desenvolvimento proximal. Nesse contexto, o uso de práticas pedagógicas diversificadas possibilita que o estudante avance além de seu nível atual de conhecimento, ampliando suas capacidades cognitivas e consolidando habilidades essenciais para a leitura e a escrita.

As atividades lúdicas desempenham um papel importante no processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais significativo para as crianças. Além disso, a contextualização favorece a compreensão e o interesse dos alunos. **De que maneira as atividades lúdicas e contextualizadas contribuem para o processo de alfabetização e letramento das crianças?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	

	Tornam o aprendizado mais interessante, motivador e significativo para os alunos. Facilitam a compreensão ao relacionar o conteúdo com a realidade da criança.
P2	As atividades lúdicas estimulam a escrita, a comunicação oral e a expressão de ideias e sentimentos. Também promovem cooperação, respeito, autoconhecimento e valorização das conquistas.

Quadro 3: Respostas dos professores.

As respostas de P1 e P2 evidenciaram que as atividades lúdicas tornam o aprendizado mais interessante, motivador e significativo, além de facilitarem a compreensão ao relacionar o conteúdo com a realidade da criança. Destaca também que as atividades lúdicas estimulam a escrita, a comunicação oral e a expressão de ideias e sentimentos. Fortalecendo as interações e a participação em sala de aula. Dessa forma, amplia as possibilidades de aprendizagem significativa.

Assim, conforme aponta Santos (2024, p.62), compreende-se que as atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento integral da criança no processo de alfabetização, uma vez que integram aspectos cognitivos, sociais, emocionais e culturais. Nesse contexto, o lúdico deixa de ser apenas um recurso complementar e passa a ser uma estratégia pedagógica essencial, capaz de promover a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico. Além disso, ao proporcionar um ambiente mais acolhedor e dinâmico, essas atividades contribuem para reduzir dificuldades de aprendizagem, tornando o processo educativo mais inclusivo, prazeroso e eficaz.

A atuação do professor e o suporte oferecido pela escola são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades dos estudantes. A mediação pedagógica influencia diretamente na aprendizagem dos alunos. Como ocorre a mediação do professor e o apoio da escola no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P1	Atua mediando o aprendizado e dando suporte individual aos alunos. A escola contribui oferecendo recursos e apoio pedagógico.
P2	

	Atua como mediador promovendo práticas de leitura eficazes, realizando práticas como: debates, promovendo leitura dramatizada, caracterização dos personagens e suas ações etc.
--	---

Quadro 4: Respostas dos professores

De acordo com P₁ e P₂, o professor atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte individual aos alunos e promovendo práticas de leitura dinâmicas, como debates, leitura dramatizada e caracterização de personagens. Além disso, destacam a importância do apoio da escola por meio de recursos e acompanhamento pedagógico. Nesse sentido, percebe-se que a mediação docente contribui significativamente para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Assim, o uso de estratégias diversificadas torna o ensino mais atrativo e participativo.

Dessa forma, o processo de alfabetização torna-se mais significativo e contextualizado, uma vez que considera as vivências, interesses e necessidades dos estudantes. Assim, promove-se um ambiente favorável ao desenvolvimento integral, no qual aspectos cognitivos, sociais e emocionais são trabalhados de maneira integrada. Nesse contexto, tais práticas reforçam a importância da mediação no ensino da leitura e escrita, pois permitem intervenções pedagógicas mais eficazes e direcionadas. Dessa maneira, a atuação conjunta entre professor e escola fortalece a aprendizagem, corroborando com Antunes (2023, p.67), ao evidenciar que a mediação pedagógica, aliada a um suporte institucional adequado, potencializa o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras, tornando o processo educativo mais inclusivo, reflexivo e significativo para o aluno.

A reflexão sobre as práticas pedagógicas permite identificar possibilidades de melhoria no processo de alfabetização. Nesse sentido, é importante considerar novas estratégias que possam potencializar a aprendizagem. Na sua opinião, quais estratégias poderiam ser aprimoradas ou implementadas para melhorar a alfabetização e o letramento no 1º ano do Ensino Fundamental?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	É necessário investir em metodologias mais dinâmicas e formação docente contínua. O apoio da família e da escola é essencial para melhorar a alfabetização.

P ₂	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura diária em sala de aula. • Incentivar a escrita de diários ou pequenos contos. • Utilização de jogos educativos que estimulem a leitura. <ul style="list-style-type: none"> • Investimento de projetos de leitura • Utilização de ferramentas digitais, etc.
----------------	--

Quadro 5: Respostas dos professores.

Assim, as professoras P₁ e P₂ evidenciaram a necessidade de aprimorar as práticas pedagógicas no processo de alfabetização, destacando tanto a formação docente quanto o uso de estratégias diversificadas. Nesse sentido, P₁ ressalta a importância de metodologias mais dinâmicas e da parceria entre escola e família. Já P₂ apresenta práticas concretas, como leitura diária, produção de textos, jogos educativos, projetos de leitura e uso de ferramentas digitais. Além disso, percebe-se que tais estratégias favorecem o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Assim, a diversificação metodológica contribui para uma aprendizagem mais significativa.

Dessa forma, o processo de alfabetização torna-se mais eficaz e contextualizado, pois considera as diferentes formas de aprender e respeita o ritmo de cada estudante. Nesse contexto, tais ações ampliam as possibilidades de aprendizagem, tornando o ensino mais inclusivo, dinâmico e alinhado às demandas contemporâneas. Conforme Freitas (2025, p.89), reforça-se a importância de práticas pedagógicas atualizadas e integradas, que articulem teoria e prática, bem como o uso consciente de recursos tecnológicos e metodologias inovadoras. Dessa maneira, essas estratégias contribuem para a melhoria do ensino, promovendo não apenas o domínio da leitura e da escrita, mas também o desenvolvimento crítico, reflexivo e autônomo dos alunos ao longo de sua trajetória escolar.

De modo geral, os resultados das respostas evidenciam que o processo de alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental é complexo e influenciado por múltiplos fatores, como a diversidade de níveis de aprendizagem, o contexto social dos alunos e a ausência de apoio familiar. Nesse sentido, destaca-se a importância do uso de metodologias diversificadas, práticas lúdicas e estratégias pedagógicas que tornem o ensino mais significativo e participativo. Além disso, a mediação do professor e o apoio da escola são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Ademais, a necessidade de formação docente contínua e da implementação de práticas inovadoras reforça a busca por uma educação de qualidade. Assim, compreende-se que a alfabetização exige ações integradas entre escola, professor e família. Dessa forma, os achados corroboram com os estudos de Soares (2022), Vygotsky (1998), Santos (2024), Antunes (2023) e Freitas (2025), ao evidenciarem que o processo de ensino-aprendizagem se torna mais eficaz quando há articulação entre teoria e prática, uso de metodologias ativas e valorização das interações sociais no ambiente escolar.

Nesse contexto, tais autores destacam que a aprendizagem não ocorre de forma isolada, mas é construída coletivamente, sendo influenciada pelas experiências, pelo meio social e pelas estratégias pedagógicas adotadas. Além disso, reforçam que a formação continuada dos professores é essencial para a atualização de práticas educativas, possibilitando a implementação de abordagens mais inclusivas, dinâmicas e alinhadas às necessidades dos estudantes. Assim, a integração entre escola, família e docente, aliada ao uso de práticas inovadoras, contribui significativamente para uma alfabetização mais significativa, crítica e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo afirma que os objetivos propostos foram plenamente alcançados, uma vez que foi possível analisar os desafios e as estratégias pedagógicas relacionadas ao processo de alfabetização e letramento no 1º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa possibilitou identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores, como a diversidade de níveis de aprendizagem, a ausência de apoio familiar e as influências do contexto social dos alunos. Além disso, evidenciou-se a importância da atuação docente como mediador no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, verificou-se que a hipótese levantada foi confirmada, pois o uso de metodologias ativas, práticas lúdicas e atividades contextualizadas contribui significativamente para o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras das crianças. As respostas dos participantes demonstraram que estratégias diversificadas, como jogos, leitura de imagens, produção de textos e uso de tecnologias, tornam o aprendizado mais significativo e participativo. Assim, tais práticas favorecem o envolvimento dos alunos e ampliam suas possibilidades de aprendizagem.

Ademais, o estudo evidenciou que a alfabetização não se limita ao ensino mecânico da leitura e da escrita, mas envolve a compreensão do uso social da linguagem, conforme discutido

no referencial teórico. Dessa forma, destaca-se a importância de práticas pedagógicas que articulem alfabetização e letramento, promovendo a formação de sujeitos críticos e participativos. Além disso, a mediação do professor e o apoio da escola mostraram-se fundamentais para o desenvolvimento das habilidades dos alunos.

Outro aspecto relevante identificado foi a necessidade de formação continuada dos docentes, bem como o investimento em recursos pedagógicos e tecnológicos que auxiliem no processo de ensino. Nesse contexto, a parceria entre escola e família também se apresenta como um fator essencial para o sucesso da alfabetização. Assim, a construção de um ambiente alfabetizador rico e significativo contribui para melhores resultados educacionais.

Portanto, a importância deste estudo reside na contribuição para a reflexão sobre as práticas pedagógicas no contexto da alfabetização, oferecendo subsídios para o aprimoramento do trabalho docente. A pesquisa também reforça a necessidade de políticas educacionais que valorizem a formação dos professores e garantam condições adequadas de ensino.

Esta pesquisa poderá servir como referência para futuras pesquisas na área da alfabetização e letramento, contribuindo para o aprofundamento das discussões acadêmicas e para o desenvolvimento de novas estratégias pedagógicas. Além disso, poderá auxiliar educadores na reflexão sobre suas práticas, incentivando a adoção de metodologias mais eficazes e inclusivas. Espera-se também que os resultados aqui apresentados possam subsidiar a formulação de políticas públicas educacionais, bem como incentivar novos estudos que ampliem o conhecimento sobre o tema e promovam melhorias significativas na qualidade do ensino.

Dessa maneira, conclui-se que a alfabetização de qualidade é fundamental para o desenvolvimento integral da criança e para sua inserção crítica na sociedade.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Ler e escrever: compromisso com a leitura do mundo**. 9. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2023.

BODELÃO, Ana Paula; MOURA, Cláudia; SANTOS, Tiago. **Formação docente no século XXI: desafios, inovações e práticas transformadoras**. São Paulo: Cortez, 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

FREITAS, Joana de. **Desafios da alfabetização no contexto contemporâneo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

KLEIMAN, Ângela. **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 16. ed. São Paulo: Hucitec, 2022.

MORAIS, Artur Gomes de. **Alfabetização: o ensino e seus desafios**. São Paulo: Contexto, 2021.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

SANTOS, Leila; PEREIRA, Ana Cláudia. **Alfabetização e letramento em tempos de mudança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2024.

SILVA, Maria de Lourdes; OLIVEIRA, Fernanda dos Santos. **Práticas pedagógicas e desafios da alfabetização no ciclo inicial**. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento: caminhos e desafios**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.